

# A CAMPANHA DE VACINAÇÃO: BENEFÍCIO PARA POUCOS, DANO PARA MUITOS | POR WOLFGANG WODARG

*Posted on 9. November 2020*

### *Uma contribuição de Wolfgang Wodarg.*

Na última semana de Outubro, o Ministro da Saúde apelou aos estados federais para que preparassem a criação de cerca de 60 centros de vacinação em toda a Alemanha. Esta é a primeira vez que as operações normais de vacinação foram em grande parte transferidas de cirurgias médicas para instalações que - tal como os testes PCR - são principalmente geridas por grandes laboratórios privados e prestadores de serviços. Seria negligência grosseira - mesmo que legalmente permitida por portarias de emergência - ter as intervenções realizadas por pessoal auxiliar longe do paciente em operações de massa.

É sempre o mesmo truque: uma doença é ampliada sob a lupa dos meios de comunicação e apresentada como o perigo mais terrível possível. É disso que os meios de comunicação social gostam. Através desta definição da agenda, a maioria das pessoas apercebe-se pela primeira vez que a doença alegadamente perigosa existe de todo. Costumava ser diferente com as epidemias.

Os políticos e cientistas corruptos fazem o resto. E se o medo for suficientemente grande, é claro que os governos têm de reagir. Até agora, só financiaram e compraram vacinas e publicitaram-nas. Agora estão mesmo a ajudar a organizar o medo da própria "epidemia". Há também casacos brancos suficientes que estão sempre dispostos a entregar-se por isso. Afinal de contas, a popularidade e os fundos de investigação são atraentes.

As luzes vermelhas entre médicos e pacientes devem acender-se o mais tardar agora, quando o Chanceler está a tentar fazer passar mesmo "vacinações em massa" genéticas imaturas após os testes PCR que não são aprovados para diagnóstico e inadequados. Ela está a planear isto sob o disfarce absurdo de uma emergência epidemiológica de proporções nacionais, de uma forma generalizada e contornando os médicos que tratam os doentes.

### **Os alarmista bem conhecidos como pioneiros das grandes empresas**

O pânico comum dos Drosten, Lauterbach, Söder ou Merkel carece de qualquer base médica ou científica. Lauterbach, por exemplo, está agora de novo a correr com um estudo embaraçosamente mau, da marca

"Imperial College". Esta forja de pânico já evocou os cenários de medo mais ultrajantes dos seus computadores no caso da gripe aviária e suína com a ajuda do notório Neil Ferguson. Assim, agora o Covid-19 é suposto dar-nos uma fuga de cérebros a longo prazo. Será que a loucura política tem alguma coisa a ver com isso?

Existem guias mais fiáveis - também no RKI

Por isso prefiro ater-me aos epidemiologistas limpos do Instituto Robert Koch (RKI), que nos informam agora mesmo, no final de Outubro de 2020, durante o tsunami de teste e antes do segundo encerramento:

"No Centro Nacional de Referência (NRZ) para vírus da gripe na 43ª semana da semana de 2020, num total de onze (39 por cento) das 28 amostras enviadas em sentinela, apenas foram identificados rinovírus. Em nenhuma das amostras de sentinela examinadas foram identificados vírus da gripe ou SRA-CoV-2. Devido ao pequeno número de amostras enviadas, não é possível fazer uma avaliação robusta dos vírus que ainda podem estar a circular no momento.

Uma vez que as amostras de vírus são recolhidas em ondas de gripe milhares de vezes em pessoas com doenças respiratórias, uma pessoa pergunta-se: porque é que agora são recolhidas tão poucas amostras regulares? Já ninguém está doente?

### **Vacinação por causa de diagnósticos errados?**

O afastamento de números elevados de testes PCR com resultados de testes falso positivos correspondentemente mais elevados, por um lado, e a documentação oficial de uma estação de Outono suave, por outro, prova, mesmo para leigos médicos, que o teste PCR não revela nada sobre descobertas clínicas, infecções ou infecciosidade. É completamente inadequado e enganador como bitola para decisões sobre medidas a serem tomadas em conformidade com a Lei de Protecção de Infecções (IfSG).

### **"Fecha os olhos e atravessa" parece ser o slogan**

No entanto, os políticos não são actualmente incomodados pela medicina baseada em provas e os Conselhos Nacionais de Ética e Comissões de Vacinação aparentemente já nem sequer perguntam sobre a

indicação de medidas, mas argumentam sobre a definição de prioridades, de acordo com o lema: quem irá beneficiar primeiro das novas "vacinas" e quem terá infelizmente de esperar. A chamada vacinação Covid-19 pode tornar-se a mais prejudicial destas medidas. Já é financiado pelas nossas contribuições e impostos e é, na realidade, um gigantesco estudo de observação a nível nacional com novas manipulações genéticas dos nossos sistemas imunitários.

### **Engenharia genética sob a bandeira errada**

O que cerca de 200 empresas e consórcios em todo o mundo estão actualmente a investigar e querem comercializar o mais rapidamente possível são, em grande parte, intervenções de engenharia genética novas e altamente arriscadas em processos complexos de comunicação biológica do nosso sistema imunitário. Intervenções que devem ser realizadas em pessoas saudáveis numa escala nunca antes tentada.

Durante a excitação da gripe suína e a meio da próxima campanha eleitoral federal de 2009, o lobby da vacina, com a ajuda dos seus representantes dispostos, teve a utilização de ácidos nucleicos recombinantes em humanos escondidos como "vacinação" na lei alemã dos medicamentos. Isto aconteceu na última sessão antes das férias de Verão da campanha eleitoral sem qualquer debate e foi secretamente registado na acta.

As empresas e o seu lobby político estão agora a tentar convencer-nos eufemisticamente que se trata de uma vacinação normal. Só se o maior número possível de pessoas pudesse ser "vacinado" seria finalmente possível libertar-nos do fardo ameaçador de uma pandemia mortal. Só quando uma vacinação estiver disponível para todos é que a pandemia terminará, anunciou a Sra. von der Leyen na sua "conferência de doação" em coro com os chefes de governo de quase toda a Europa, já na Primavera de 2020.

### **Risco zero e lucros elevados**

AstraZeneca, BioNTech/Pfizer, Sanofi/GSK, Merck/Uni Oxford, CureVac, Biologika, CEVEC, ARTES, Vibalogics/Janssen, Moderna/NIAID, Novavax e outros estão nos blocos iniciais e estão em processo de conclusão dos estudos "telescópicos" patrocinados, se possível sem escândalos e sem alarido, no âmbito de um processo de aprovação "rolante". Podem deixá-lo rolar relativamente relaxado, porque a prometida

indenização de responsabilidade, os subsídios fiscais nos milhares de milhões e as garantias de compra de centenas de milhares de doses de vacinas significam que já têm o seu negócio praticamente no bolso. Foi semelhante com a gripe suína. Mesmo as mais de 20 milhões de doses de vacinas adulteradas com potenciadores, que nos foram poupadas por especialistas críticos, clínicos gerais e pediatras no caso da gripe suína, já tinham sido pagas. Poderiam ser descartados calmamente e ainda trazer a Glaxo e aos concorrentes de todo o mundo retornos despreocupados nos milhares de milhões.

### **SRA-CoV-2: Quantos vírus novos existem?**

Diz-se que uma "vacina" vectorial da AstraZeneca e uma "vacina" do mRNA da BioNTech/Pfizer com as suas moléculas de engenharia genética estão à beira de transformar milhões de pessoas em organismos geneticamente modificados resistentes à Coroa (OGM). No entanto, não sabemos realmente contra que coronavírus temos de lutar porque, à semelhança dos vírus da gripe, os coronavírus mudam constantemente muitas das suas secções genéticas. Os coronavírus originais "SARS" de Wuhan são indetectáveis há muito tempo. Centenas de outras variantes de Wuhan foram agora espalhadas, encontradas e sequenciadas. E o que se encontra agora principalmente são apenas testes PCR positivos, que são conhecidos por reagir com diferentes variantes de corona.

### **Centros de vacinação para substituir as cirurgias dos médicos**

Na última semana de Outubro, o Ministro Federal da Saúde apelou aos Länder para que preparassem a criação de um total de cerca de 60 centros de vacinação em toda a Alemanha e que comunicassem os endereços de entrega de vacinas até 10 de Novembro de 2020. As autoridades sanitárias devem ser envolvidas neste processo. Mas também está a ser considerada a adaptação de salas de congressos ou concertos que estão actualmente fechadas de qualquer forma. Pela primeira vez, as operações normais de vacinação serão assim em grande parte transferidas de cirurgias médicas para instalações que - tal como os testes PCR - são principalmente geridas por grandes laboratórios privados e prestadores de serviços.

Como justificação para a evasão da profissão médica cada vez mais crítica, as peculiaridades técnicas de alguns dos procedimentos mais recentes estão a ser citadas como pretexto. A nova "vacina" do mRNA tem

de ser armazenada e transportada ultracongelada a -20 ou menos de -80 graus Celsius. Uma vez pronto para injeção, pode ser mantido no frigorífico durante algumas horas, no máximo. Segundo informações da indústria, isto é necessário porque não é possível desenvolver um processo no curto tempo de desenvolvimento que também garantiria a estabilidade a temperaturas normais dos frigoríficos.

### **As empresas de logística também beneficiam**

Os grandes actores da indústria logística como a DHL, Fedex e UPS estão a esfregar as mãos e aparentemente já se preparam para um enorme negócio de logística fixe com muito apoio governamental. O Handelsblatt e a Deutsche Welle relataram que as empresas estão a criar vários grandes armazéns frigoríficos, de preferência perto dos aeroportos, onde se diz estarem localizadas centenas de grandes congeladores, cada um com capacidade para conter dezenas de milhares de doses de vacinas. Os fabricantes de tais frigoríficos - o Handelsblatt, por exemplo, nomeia a empresa suábica Binder da Tuttlingen - estão também entre os que lucram com esta guerra contra os resultados dos testes. Portanto, há muitos para quem até esta loucura promete bons negócios.

Seria muito mais fácil e mais barato fazê-lo, porque em alternativa, é claro, seria possível utilizar um componente de antigénio corona actualizado convencional na mistura anual de vacinação contra a gripe. No entanto, ainda não foi demonstrado que isto de alguma forma desanuviaria significativamente as ondas anuais de gripe. Nem um grande negócio nem um "reset" político poderiam ser encenados ou justificados com uma campanha de vacinação tão comum.

### **Conselhos de vacinação e indicação individual adé**

A alegada sobrecarga técnica de alguns fabricantes de vacinas muito influentes está agora a ser utilizada como razão para o facto de os conselhos médicos-individuais de vacinação, que de outra forma são sempre necessários, já não serem levados tão a sério. Creio que a justificação é um argumento pretextual. Há décadas que as vacinas sensíveis são armazenadas de forma centralizada e utilizadas de forma descentralizada. Além disso, alguns produtos de sangue ou vacinas já foram entregues a cirurgias médicas através de cadeias de frio com gelo seco e podem ser aí utilizados de uma forma profissional. Nas práticas,

esta é principalmente uma questão de programação e de logística prática.

Especialmente com as novas intervenções planeadas nos processos do sistema imunitário, os conhecimentos anamnéticos e os conselhos médicos individuais de vacinação são mais necessários do que nunca. Isto porque uma miríade de complicações e efeitos secundários individualmente diferentes são ameaçadores. Seria negligência grosseira - mesmo que legalmente permitida por portarias de emergência - ter as intervenções realizadas por pessoal auxiliar longe do paciente em operações de massa.

### **Aprovação do rolamento e cegamento sistemático dos efeitos secundários**

O risco inevitavelmente mais elevado para as pessoas "vacinadas" no caso das aprovações "rolantes" das vacinas é supostamente compensado pelo facto de as empresas terem de realizar observações de aplicação, estudos de observação ou estudos pós-comercialização. Isto implica a observação vigilante de possíveis efeitos indesejáveis dos medicamentos, no jargão técnico: farmacovigilância. No entanto, o que deve ser feito do tipo de farmacovigilância agora previsto foi investigado e denunciado há anos atrás no Grupo de Trabalho de Saúde da Transparência Internacional. No caso das modificações genéticas agora planeadas em milhões de pessoas saudáveis no mais curto espaço de tempo possível, tal procedimento é mais do que grosseiramente negligente. Se apenas uma em cada mil pessoas vacinadas sofresse um grave efeito secundário, isto significaria dezenas de milhares de doenças auto-imunes, paralisias ou mesmo mortes na Alemanha - muito mais danos do que todas as "pandemias" dos últimos vinte anos poderiam ter causado.

No caso de vacinações em massa em instalações de engorda de frangos ou suínos, por razões óbvias, o período de acompanhamento dura, no máximo, até à data de abate prevista, ou seja, apenas semanas a meses. Os virologistas e epidemiologistas da medicina veterinária são chamados: Os seres humanos não são animais para abate e querem viver muito tempo e manter-se saudáveis sem os efeitos secundários nocivos das drogas. Mas mesmo na medicina humana, a indústria farmacêutica minimiza o seu interesse nos efeitos tardios por razões comerciais. Por conseguinte, há muito pouco conhecimento sobre os efeitos tão tardios da vacinação. Contergan envia os seus cumprimentos.

No caso de modificações genéticas, os efeitos intergeracionais através da linha germinal não podem ser

categoricamente descartados, mas devem fazer parte das avaliações de impacto tecnológico e farmacovigilância. No Comité de Saúde do Bundestag, opus-me veementemente, mas em vão, à ideia de que a monitorização, o registo e a avaliação das reacções adversas aos medicamentos deveriam estar nas mãos das mesmas autoridades que aprovam os medicamentos para comercialização. Infelizmente, continua a ser esse o caso.

A indústria farmacêutica preferiria, naturalmente, efectuar este controlo sob a sua própria responsabilidade, como "auto-regulação voluntária". Devido ao relaxamento da protecção de dados pelo actual Ministro da Saúde e devido à sua estreita cooperação com a indústria de dados e a indústria farmacêutica e de vacinas, não estamos longe de uma tomada de controlo tão hostil das tarefas públicas.

### **O medo de uma doença como ajudante de colheita de Grandes Dados**

As grandes empresas de dados estão de qualquer forma a esfregar as mãos, porque para elas a "pandemia" chegou na altura certa. Após alguns favores do Ministro da Saúde no ano passado - cartão de vacinação digital, ficheiro electrónico do paciente, registo de implantes, aquisição de gematik, etc. - estão agora realmente a atingir a marca com aplicações de contacto, registo de pessoas testadas, relatórios sobre contactos, mobilidade e disciplina de higiene. No futuro, mesmo os sintomas que tenham ocorrido serão recolhidos de forma centralizada. Uma vez que isto é demasiado para a administração estatal, as grandes empresas de dados não só estão satisfeitas com os contratos governamentais, como também têm os nossos dados de saúde mais íntimos nos seus computadores. A protecção de dados é, evidentemente, garantida.

Por isso, estamos lentamente a tornar-nos numa sociedade transparente. Sob o pretexto da investigação médica ou do controlo sanitário, os nossos dados de saúde estão agora a ser recolhidos cada vez mais completamente desde o berço até ao túmulo. No caso do Covid-19, alegadamente para avaliação profiláctica e para investigação e melhoramento de novas vacinas.

Mas o que é que a Google, Apple, Amazon, Microsoft, SAP, Arvato/Bertelsmann e outros se preocupam com a nossa saúde? Precisam dos nossos dados como o "ouro do futuro" para os seus negócios, porque principalmente não têm de nos fornecer, mas sim os seus accionistas. Embora estes sejam legítimos



interesses próprios, não é legítimo que um lobista no gabinete ministerial abuse da sua função pública para alimentar a economia com os nossos dados de saúde através de leis de dados agitados e decretos de emergência. O que é que ele ganha com isso? Isto pode ser investigado? A corrupção e o abuso de poder têm sido, até agora, objecto de processos judiciais na Alemanha.

### **Nenhuma boa terapia sem um diagnóstico limpo**

A melhor maneira de saber se algo é perigoso é olhar para os danos que causa. Isto deve ser reconhecido em tempo útil e observado de forma precisa, sistemática e prospectiva. Por exemplo através de sentinelas, como o RKI as opera ou como um oficial de saúde pública responsável da Baviera e outros sugerem. Cada vez com mais frequência, os médicos hospitalares de vários países estão a sair da cobertura e a perguntar sobre os alegados tantos pacientes do Covid-19. Ninguém duvida que este ano haja pacientes com doenças respiratórias, mesmo com novos vírus e com cursos severos. E que o teste PCR também pode ser positivo para estes.

Apenas que temos massas de pessoas doentes a sobrelotar camas hospitalares devido a um novo vírus corona, o que é obviamente errado.

Acabo de receber o seguinte e-mail indignado sobre a situação nos departamentos de ambulatório dos médicos do painel: "No início não havia um único cêntimo para os testes, e muitos colegas - quase todos na nossa região - quase não foram testados de todo. Agora recebemos mais dinheiro para um teste - duração: 1 minuto - para uma pessoa saudável (15 euros) do que para uma sonografia abdominal completa para um abdómen agudo (15 minutos por 12 euros). É por isso que agora estão de repente a testar em todo o lado". Também se pode ver aqui: Os vírus não são o problema.

### **A verdadeira epidemia é a corrupção institucional**

No meu trabalho anterior como médico, como membro do parlamento e como combatente voluntário contra a corrupção, pude recolher exemplos suficientes de fraude científica em grande escala, de catástrofes fictícias, de análises compradas e de verificadores de factos, de estratégias secretas de

lobbying, de psyoping, de astroturfing, de desordeiros profissionais, de provocadores ou de merdas com os grandes actores da indústria agrícola, da indústria energética, do armamento privado e da indústria de "segurança", do mundo dos meios de comunicação social e, claro, especialmente da indústria farmacêutica e de vacinas. No entanto, uma vez que o simples suborno de funcionários tem dado cada vez mais lugar à aquisição privada de escritórios e instituições públicas inteiras, o assunto tornou-se juridicamente muito complicado. É necessário muito dinheiro para lobbying pago e definição de agendas, bem como para que os advogados se defendam contra ele.

Alguns têm muito disso e outros não têm dinheiro para isso. O que estamos agora a experimentar é o resultado deste desequilíbrio socialmente desolado. Não ajuda quando uns poucos bilionários pensam que podem (vender) a salvação do mundo. Qualquer que seja a aparência de tal salvação na mente dos filantropos autoproclamados, ela só pode levar à violência e à opressão. Quantas vezes acreditámos ter ultrapassado estes padrões autocráticos arcaicos através dos direitos humanos, da democracia e do Estado de direito? Infelizmente, ainda não há vacinação contra a corrupção.

**Sobre o autor: Dr. med. Wolfgang Wodarg**, nascido em 1947, é um internista e pneumologista, especialista em higiene e medicina ambiental, bem como em saúde pública e medicina social. Após o seu trabalho clínico como internista, foi, entre outras coisas, funcionário da saúde pública em Schleswig-Holstein durante 13 anos, ao mesmo tempo professor em universidades e faculdades técnicas e presidente do comité de peritos para a protecção ambiental relacionada com a saúde na Associação Médica de Schleswig-Holstein; em 1991 recebeu uma bolsa de estudo na Universidade Johns Hopkins, Baltimore, EUA (epidemiologia).

Como membro do Bundestag alemão de 1994 a 2009, foi iniciador e orador na Comissão Enquête "Ética e Direito da Medicina Moderna", membro da Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa, onde foi presidente da Subcomissão da Saúde e vice-presidente da Comissão da Cultura, Educação e Ciência. Em 2009, iniciou a Comissão de Inquérito sobre o papel da OMS no H1N1 (gripe suína) em Estrasburgo, onde permaneceu como perito científico após deixar o Parlamento. Desde 2011 trabalha como docente universitário freelance, médico e cientista da saúde e foi membro voluntário da direcção e chefe do grupo de trabalho de saúde da Transparency International Alemanha até 2020. Mais informações podem ser encontradas no seu sítio web.

Outros artigos sobre o tema:

- [Faktencheck: Sorgt die Gripeschutzimpfung für eine Entlastung bei Covid-19?](#) (Oliver Märtens, 29.9.)
- [Faktencheck: Gibt es aktuell eine Coronavirus-Pandemie in Deutschland?](#) (Paul Schreyer, 4.9.)
- [Das Schweigen der Viren](#) (Oliver Märtens, 21.6.)
- [Krieg gegen einen Joker](#) (Wolfgang Wodarg, 10.5.)
- [Coronavirus: Panikmacher isolieren](#) (Wolfgang Wodarg, 7.3.)

+++

Este artigo foi publicado pela primeira vez em 06.11.2020 na [Magazin multipolar](#).

+++

Obrigado ao autor pelo direito de publicar o artigo.

+++

Fonte da imagem: Rose Makin / portadas

+++

KenFM esforça-se por um amplo espectro de opiniões. Os artigos de opinião e as contribuições dos convidados não têm de reflectir a opinião do pessoal editorial.

+++

Gosta do nosso programa? Informação sobre outras possibilidades de apoio aqui:

<https://kenfm.de/support/kenfm-unterstuetzen/>

+++

Agora também nos pode apoiar com as Bitcoins.



BitCoin endereço: 18FpEnH1Dh83GXXGpRNqSoW5TL1z1PZgZK